



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VIII – PROFESSORA MARIA DA PENHA  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**LUCAS EMANUEL DE SOUZA VASCONCELOS**

**ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ENTRE ALUNOS  
UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DA PARAÍBA**

**ARARUNA-PB  
2022**

LUCAS EMANUEL DE SOUZA VASCONCELOS

**ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ENTRE ALUNOS  
UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

**Área de atuação:** Prótese Dentária.

**Orientador:** Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto

**ARARUNA – PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V331a Vasconcelos, Lucas Emanuel de Souza.  
Análise da autopercepção estética do sorriso entre alunos universitários no estado da Paraíba [manuscrito] / Lucas Emanuel de Souza Vasconcelos , Kerollayne Araújo Onório Guedes. - 2022.  
25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde , 2022.

"Orientação : Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto , Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."

1. Odontologia. 2. Estética dentária. 3. Sorriso. I. Título

21. ed. CDD 617.6

LUCAS EMANUEL DE SOUZA VASCONCELOS

ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ENTRE ALUNOS  
UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à coordenação do Curso de  
Odontologia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Área de atuação: Prótese Dentária.

Aprovado em: 09/11/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. José de Alencar Fernandes Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. José Renato Cavalcanti de Queiroz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Principais resultados do questionário socioeconômico.....	10
<b>Tabela 2</b> – Resultados de frequência do questionário <i>Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)</i> .....	12
<b>Tabela 3</b> – Resultados de frequência do questionário <i>Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)</i> .....	13

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	07
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	08
3	METODOLOGIA .....	08
3.1	Considerações éticas .....	08
3.2	Caracterizações do estudo.....	08
3.3	Local de realização do estudo .....	09
3.5	Amostra .....	09
3.5.1	<i>Crítérios de inclusão da amostra</i> .....	09
3.5.2	<i>Crítérios de exclusão da amostra</i> .....	09
3.6	Coleta de dados .....	09
3.7	Processamento e análise dos resultados .....	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	10
5	CONCLUSÃO .....	14
	REFERÊNCIAS .....	15
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) .....	17
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO .....	19
	ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UEPB .....	23

## ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ENTRE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DA PARAÍBA

Lucas Emanuel de Souza Vasconcelos<sup>1</sup>

Kerollayne Araújo Onório Guedes<sup>2</sup>

João Paulo da Silva Neto<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As percepções estéticas variam de acordo com as experiências individuais e sociais, e essas são determinantes na busca de um tratamento corretivo. Para que o profissional conduza este tratamento de maneira eficiente, é importante ter a noção da autopercepção do indivíduo e aliá-la a parâmetros clínicos já conhecidos, para desse modo possibilitar a execução de um diagnóstico e planejamento estético mais assertivo pelos cirurgiões-dentistas, bem como o estabelecimento de tratamentos clínicos mais previsíveis. **Objetivo:** Identificar as principais características ou alterações estéticas do sorriso autopercebidas entre alunos universitários na Universidade Estadual da Paraíba Campus VIII. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal quantitativo, no qual foram selecionados 60 alunos universitários, divididos em dois grupos, sendo o primeiro composto por 30 alunos do curso de odontologia e o segundo grupo composto por 30 alunos dos cursos de Engenharia Civil e Física da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII. Três questionários [*Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)*, *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)* e um questionário socioeconômico (Apêndice B)] foram aplicados com o objetivo de coletar características relacionadas ao sorriso e dados socioeconômicos para uma autoavaliação de satisfação e percepção bucal. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva, cálculos de distribuição absoluta e percentual e, posteriormente, foram categorizados. **Resultados:** Os resultados obtidos com a aplicação do questionário *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)* direcionaram a atenção dos pesquisadores principalmente para a insatisfação por parte dos participantes em ver seus dentes no espelho e de mostra-los nas relações interpessoais, como em sorrisos comuns em conversas do cotidiano com outras pessoas. Além disso, a preocupação com o que outras pessoas pensam a respeito do sorriso das pessoas de ambos os grupos de estudo é grande, ainda mais quando se trata de pessoas do sexo oposto. Dentre as informações coletadas no questionário *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)*, as que mais se destacaram foram a maior presença de sensibilidade dentária e de áreas dolorosas na cavidade oral em pessoas leigas na área odontológica quando comparadas às pessoas não leigas. Isso pode estar relacionado ao fato de que as pessoas comuns têm menos informações sobre higienização oral e métodos preventivos contra a cárie e outras doenças que são causas comuns de dores na boca. **Conclusão:** percebe-se, principalmente dentre as pessoas que detêm instrução dentro da área odontológica, que a autopercepção estética em relação aos seus sorrisos não é satisfatória. Os grupos objetos de estudo afirmam que precisam passar por algum tipo de tratamento estético para a melhoria da aparência. Dentre as principais queixas autopercebidas estão dentes mal posicionados e a

falta de harmonia subjetiva entre os tecidos bucais (dentes, gengiva, mucosa, etc.). A imagem negativa da autopercepção dos seus sorrisos faz com que essas pessoas evitem mostrá-lo durante interações sociais do cotidiano.

**Palavras-chave:** Autoimagem. Estética Dentária. Sorriso.

### ABSTRACT

**Introduction:** Aesthetic perceptions vary according to individual and social experiences, and these are determinants in the search for a corrective treatment. For the professional to conduct this treatment in an efficient manner, it is important to have a notion of the individual's self-perception and combine it with already known clinical parameters, thus allowing dental surgeons to perform a more assertive diagnosis and aesthetic planning, as well as establishing more predictable clinical treatments. **Objective:** To identify the main characteristics or self-perceived aesthetic smile changes among university students at Paraíba State University, Campus VIII. **Methodology:** A cross-sectional quantitative study was performed, in which 60 undergraduate students were selected and divided into two groups, the first composed of 30 dental students, and the second of 30 students from the Civil Engineering and Physics courses at Paraíba State University, Campus VIII. Three questionnaires [*Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)*, *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)*, and a socioeconomic questionnaire (Appendix B)] were applied with the purpose of collecting smile-related characteristics and socioeconomic data for self-assessment of satisfaction and mouth perception. The data obtained were analyzed using descriptive statistics, absolute and percentage distribution calculations, and were subsequently categorized. **Results:** The results obtained from the application of the *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)* directed the researchers' attention mainly to the dissatisfaction on the part of the participants to see their teeth in the mirror and to show them in interpersonal relationships, such as in common smiles in everyday conversations with other people. In addition, the concern about what other people think about the smiles of people from both study groups is great, even more so when it comes to people of the opposite sex. Among the information collected in the *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)* questionnaire, the ones that stood out the most were the greater presence of tooth sensitivity and painful areas in the oral cavity in people with no knowledge of dentistry when compared to people with no knowledge of dentistry. This may be related to the fact that ordinary people have less information about oral hygiene and preventive methods against caries and other diseases that are common causes of mouth pain. **Conclusion:** It can be seen, especially among people who are educated in the dental field, that their aesthetic self-perception regarding their smiles is not satisfactory. The groups studied stated that they need to undergo some type of aesthetic treatment to improve their appearance. Among the main self-perceived complaints are badly positioned teeth and the subjective lack of harmony between the oral tissues (teeth, gums, mucosa, etc.). The negative self-perceived image of their smiles makes these people avoid showing it during daily social interactions.

**Keywords:** Self-image. Dental Aesthetics. Smile.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de sorriso estético, durante muitos anos, foi considerado um aspecto subjetivo (BLATZ et al., 2019) e sua análise era focada especialmente nas características dentais dos indivíduos (WANG et al., 2018). Devido a grande influência dos veículos de comunicação e veiculação da internet, tais como redes sociais e a propagação das *selfies*, a necessidade de ampliação desta análise se tornou mais evidente (CHRISTOU et al., 2019).

Neste contexto, as padronizações de parâmetros clínicos de análise facial, do sorriso e dental para análise da estética passaram a ser uma necessidade (CHRISTOU et al., 2019). Os parâmetros clínicos englobam não só dentes, mas também a junção destes com gengiva, lábios e uma relação geral com a face (NOMURA et al., 2018; RICHARDS et al., 2015).

A busca por tratamentos odontológicos com fins estéticos aumentou consideravelmente (BLATZ et al., 2019). A necessidade do clínico é entender a percepção e expectativa do paciente e aplicar os parâmetros clínicos (CHAN; MEHTA; BANERJI, 2017).

Os leigos possuem uma tendência de serem menos sensíveis quando comparados aos profissionais da área odontológica na percepção de alterações do sorriso, embora estudos mostrem que eles são capazes de identificar a maioria das características tidas como belas e não belas prevalentes na população (ROSENSTIEL et al. 2002, MAGNE et al. 2018).

A expectativa do paciente em relação ao sorriso tem se mostrado um aspecto algumas vezes difícil de ser interpretado e variável em relação aos aspectos biopsicossociais. Questionários têm sido propostos na tentativa de facilitar este processo, embora esta relação não esteja completamente elucidada (AMARAL et al. 2020). O *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)* e o *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)* são exemplos de questionários que se preparam a analisar a percepção estética do indivíduo e o seu impacto psicossocial.

Atualmente, a crescente demanda pela excelência estética, juntamente com um sorriso harmonioso, tornou-se uma necessidade, sobrepondo a vaidade, pois este pode atrair olhares, melhorar a expressão e intercomunicação pessoal, e atuar como fator importante na autoestima (DURIGON et al., 2018).

Diante desse cenário e da crescente busca pela estética dental, o cirurgião – dentista precisa entender a autopercepção estética e a expectativa do paciente, bem como conhecer os parâmetros clínicos (HOCHMAN et al, 2019).

Baseado nestes aspectos e na tentativa de se efetivar análises mais precisas relacionadas ao diagnóstico estético, o objetivo deste estudo foi identificar as principais características ou alterações estéticas autopercebidas pelos indivíduos, desse modo permitindo que essas informações sejam norteadoras no que concerne ao tratamento baseado em evidências científicas e clínicas, visto que não há na literatura muitos estudos que façam essa associação e comparação de autopercepção do sorriso com estudantes do curso de Odontologia e outros cursos de graduação. Este estudo pode servir de embasamento para outros estudos e para avanços científicos que incentivem o progresso na formação de novos cirurgiões-dentistas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Organização Mundial da Saúde afirma que a saúde bucal é uma parte crucial da saúde, da função humana e da qualidade de vida (BASTOS et al., 2019). Os principais objetivos da odontologia são promover e melhorar a saúde geral dos pacientes por meio do gerenciamento da saúde bucal, pois é determinante da qualidade de vida do indivíduo (ARMALAITÉ et al., 2018).

É importante reconhecer a relação entre saúde bucal e qualidade de vida, pois a interação entre esses dois elementos impacta o cotidiano do indivíduo nos níveis funcional, social e psicológico (BASTOS et al., 2019).

Essa associação tem papel fundamental na percepção das pessoas, demarcando uma questão subjetiva relacionada à autoimagem, à apreensão de necessidades e à busca por cuidados odontológicos (GABARDO et al. 2013).

A estética do sorriso é definida pelos dentes, que são emoldurados pelos lábios, pelo contorno das gengivas e pela quantidade de lacunas e espaços. Mais precisamente, a harmonia e simetria de um sorriso estético que são determinadas pela extensão da exposição da gengiva ao sorrir, o arco do sorriso, as proporções dos dentes, a presença de desvio da linha média e mudanças na inclinação axial, corredores bucais, altura e contornos gengivais, presença de um diastema e a cor dos dentes (ARMALAITÉ et al., 2018).

Sabe-se que indicadores sociodentais foram montados para permitir a análise do impacto das questões de saúde bucal na qualidade de vida, permitindo uma perspectiva mais ampla sobre o diagnóstico e tratamento das condições de saúde bucal e levando em consideração a percepção de saúde do indivíduo (BASTOS et al., 2019).

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Considerações Éticas**

A presente pesquisa foi registrada no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP), como também registrada sob o número de parecer 5.294.214 (ANEXO A) e teve início somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Todos os participantes foram conscientizados em relação ao caráter e objetivo do estudo e participaram voluntariamente através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A), acordando com a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. As informações neste estudo foram obtidas por questionário. A pesquisa não incorreu em gastos para os participantes.

### **3.2 Caracterizações do estudo**

Tratou-se de um estudo transversal, descritivo e de método de observação quantitativo.

### 3.3 Local de realização do estudo

O estudo foi realizado no Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba, localizado no município de Araruna – PB, região do Curimataú Oriental do estado da Paraíba.

### 3.4 População do estudo

Os participantes que responderam aos questionários estavam devidamente matriculados em algum curso de nível superior da Universidade Estadual da Paraíba Campus VIII (Engenharia Civil, Física ou Odontologia) no momento da realização da pesquisa.

### 3.5 Amostra

Foram selecionados 60 alunos dentre os cursos disponíveis no Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (Engenharia Civil, Física e Odontologia). Esses alunos foram divididos em dois grupos, sendo 30 alunos oriundos do curso de odontologia e 30 alunos oriundos dos cursos Engenharia Civil e Física. Os grupos foram compostos por indivíduos de ambos os gêneros, selecionados aleatoriamente desde o primeiro até o décimo período. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A) e responderam ao questionário socioeconômico (APÊNDICE B).

#### 3.5.1 Critérios de inclusão da amostra

- Assinar o TCLE;
- Cursar graduação na Universidade Estadual da Paraíba;
- Possuir entre 18 e 30 anos de idade;
- Possuir dentição com os segundos molares irrompidos.

#### 3.5.2 Critérios de exclusão da amostra

- Presença de assimetrias e anomalias faciais;
- Utilização de aparelho ortodôntico;
- Apresentar comprometimento sistêmico de saúde;
- Grávidas ou lactantes;
- Pessoas com paralisia ou alterações labiais.

### 3.6 Coleta de dados

Após a autorização do indivíduo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A), os participantes foram submetidos a um questionário de Impacto Psicossocial da Estética Dentária (*PIDAQ*), que é um instrumento autoaplicável desenvolvido com o propósito de avaliar o impacto psicossocial da estética dentária em adultos jovens com idades entre 18 e 30 anos de idade (KLAGES et al., 2006). O questionário *PIDAQ* é uma das muitas ferramentas utilizadas para medir o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (GONZÁLEZ, ROMERO e PEÑACOBÁ, 2019). Além disso, foi aplicado o questionário *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)*, que analisa as

consequências sociais dos problemas bucais de acordo com a percepção dos próprios indivíduos afetados (GABARDO, MOYSÉS e MOYSÉS 2013). A aplicabilidade do *OHIP Esthetics* é ampla e tem sido demonstrada em distintas culturas e diferentes países, obtendo bons resultados por permitir uma caracterização abrangente da repercussão de problemas dentários na qualidade de vida do indivíduo (BASTOS et al, 2019). Por fim, o questionário socioeconômico foi aplicado (APÊNDICE B), possibilitando a observação de variáveis socioeconômicas.

### 3.7 Processamento e Análise dos Resultados

Inicialmente os dados foram organizados em planilhas com auxílio do Microsoft Excel e seus complementos para a realização de uma estatística descritiva, o cálculo de distribuição absoluta e percentual de cada resposta obtida. Os resultados obtidos pelo questionário e avaliação clínica foram categorizados e analisados quantitativamente.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas obtidas pelo questionário socioeconômico, percebeu-se uma disposição maior do público feminino em participar da pesquisa dentre os dois grupos de alunos que responderam à pesquisa. Antes de ingressarem em uma instituição de ensino superior, um pouco mais de a metade dos alunos que cursavam Engenharia Civil ou Física estudaram em escolas privadas, enquanto que mais de a metade dos alunos de odontologia eram oriundos de escolas públicas. A maioria de ambos os grupos estudados alegou ainda morar com os pais. Todos os alunos de odontologia já foram ao dentista, enquanto que alguns dos que não estudam odontologia não foram. No quesito escolaridade, uma maior quantidade dos pais dos alunos de Engenharia Civil e Física possuíam ensino superior completo em relação aos pais e responsáveis dos alunos de Odontologia. No geral, a maioria dos responsáveis pelos prestadores das informações tem uma renda mensal média acima de três salários mínimos. A revisão foi o motivo mais recorrente das idas ao dentista dentre os dois grupos estudados. Os dados coletados mostraram também que os alunos de odontologia vão ao dentista com mais frequência do que os alunos dos cursos Engenharia Civil e Física. A maioria de ambos os públicos procura o serviço odontológico privado e já passou ou acredita que precisa passar por tratamento ortodôntico para correção de posicionamento dental. Além disso, foi constatado que a maior parte dos alunos de qualquer um dos grupos sente-se bastante aborrecida quando passa pela experiência de exodontias, e sente-se pouco satisfeita com a aparência dos seus sorrisos. Quanto à função mastigatória com a dentição atual, a maior parte dos grupos sente-se satisfeita e não relata problemas quanto à nutrição.

**Tabela 1** – Principais resultados do questionário socioeconômico.

	Alunos de Odontologia	Alunos de Engenharia Civil e Física
<b>Sexo</b>		
Feminino	66,7%	60%
Masculino	33,3%	40%
<b>Escola anterior</b>		
Pública	63,3%	46,7%
Privada	36,7%	53,3%
<b>Residência</b>		

Outros	36,7%	26,7%
Com os pais	63,3%	73,3%
<b>Visita ao dentista</b>		
Já foi	100%	93,3%
Nunca foi	0%	6,7%
<b>Nível de escolaridade dos pais ou responsáveis</b>		
Ensino superior completo	30%	40%
Não possui ensino superior	70%	60%
<b>Renda mensal dos pais ou responsáveis</b>		
Mais do que três salários mínimos	70%	73,3%
Menos que três salários mínimos	30%	26,7%
<b>Motivo das idas ao dentista</b>		
Revisão	66,7%	56,7%
Outros motivos	33,3%	43,3%
<b>Serviço de odontologia</b>		
Público	26,7%	26,7%
Privado	73,3%	73,3%
<b>Sentimento de necessidade de tratamento para correção de mal posicionamento dentário</b>		
Sente necessidade	56,7%	66,7%
Não sente necessidade	43,3%	33,3%
<b>Sentimento em relação a exodontias</b>		
Aborrecimento	90%	80%
Indiferente	10%	20%
<b>Satisfação com a nutrição com a dentição atual</b>		
Satisfeito	83,4%	76,6%
Insatisfeito	16,6%	23,4%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

A tabela 2 apresenta os resultados de frequência para o questionário *PIDAQ*. O *PIDAQ* é um questionário específico autoaplicável para avaliação da estética dental em adultos e jovens composto por 23 itens, abrangendo quatro dimensões: autoconfiança dental, impacto social, impacto psicológico e impacto estético.

Os resultados obtidos com a aplicação do questionário direcionaram a atenção dos pesquisadores principalmente para a insatisfação por parte dos participantes em ver seus dentes no espelho e de mostra-los nas relações interpessoais, como em sorrisos comuns em conversas do cotidiano com outras pessoas. O grupo composto por estudantes de odontologia se mostrou mais insatisfeito com a estética do seu sorriso quando comparado ao grupo de estudantes dos cursos de Engenharia Civil e Física.

Apesar de não haver muitos estudos relacionados à causa dessa problemática, há um forte indício de que isso se explique pela razão de que os alunos familiarizados com a odontologia tenham um maior conhecimento em relação às características de um padrão estético de sorrisos tidos como belos (HERAVI, RASHED, ABACHIZADEH; 2011).

Para as pessoas leigas na “arquitetura” do sorriso, são necessárias alterações mais discrepantes para que elas as percebam e as classifiquem como inestéticas, como por exemplo, assimetrias unilaterais do sorriso e a presença de triângulos negros na região de papilas dentárias (MARCUSHAMER et al.; 2012).

Além disso, a preocupação com o que as outras pessoas pensam a respeito do sorriso das pessoas de ambos os grupos é grande, ainda mais quando se trata de pessoas do sexo oposto. Isso pode ser explicado porque a atratividade da face e a atratividade do sorriso aparecem fortemente relacionadas uma à outra. O fato é que na interação social, a atenção é direcionada principalmente à boca e aos olhos do rosto do interlocutor. Além disso, a atratividade facial desempenha um papel importante na interação social: influencia na busca de parceiros (as) de relacionamentos afetivos, na percepção da personalidade por terceiros e até mesmo no desempenho profissional (HECK et al., 2007).

Em relação à observação de sorrisos de outros indivíduos, boa parte de ambos os grupos estudados acredita que os seus dentes/sorriso são menos bonitos do que os dentes/sorriso de outras pessoas, o que nem sempre condiz com a realidade, pois a aparência estética do sorriso é multifatorial e individualizada (ACKERMAN, ACKERMAN; 2002).

O sexo e a idade dos leigos não afetam percepções estéticas das formas dos dentes anteriores superiores no sorriso (HERAVI, RASHED, ABACHIZADEH; 2011).

**Tabela 2** – Resultados de frequência do questionário *Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ)*.

	Concorda		Indiferente		Não concorda	
	Alunos de odontologia	Alunos de outros cursos	Alunos de odontologia	Alunos de outros cursos	Alunos de odontologia	Alunos de outros cursos
Eu não gosto de ver meus dentes no espelho;	83,4%	60%	10%	30%	6,6%	10%
Eu escondo meus dentes quando sorrio, assim, meus dentes não aparecem muito;	96,7%	66,6%	3,3%	20%	0,0%	13,4%
Eu sinto inveja dos dentes bonitos de outras pessoas;	66,7%	50%	10%	16,7%	23,3%	33,3%
Eu tenho orgulho dos meus dentes;	33,3%	53,3%	16,7%	23,3%	50%	23,4%
Se eu não conheço bem as pessoas, algumas vezes eu me preocupo com o que elas podem achar dos meus dentes;	76,7%	60%	3,3%	20%	20%	20%
Eu fico um pouco incomodado quando vejo os dentes de outras pessoas;	70%	76,7%	10%	13,3%	20%	10%
Eu gosto de mostrar os meus dentes quando sorrio;	30%	43,3%	16,7%	20%	53,3%	36,7%
Eu não gosto de ver meus dentes em fotos;	90%	60%	3,3%	16,7%	6,7%	23,3%
Eu tenho receio de que outras pessoas possam fazer observações desagradáveis sobre os meus dentes;	53,3%	50%	16,7%	16,7%	30%	33,3%
Às vezes eu fico um pouco triste com a aparência dos meus dentes;	83,3%	53,4%	6,7%	13,3%	10%	33,3%
Eu acho que a maioria das pessoas que eu conheço tem dentes melhores do que os meus;	80%	60%	10%	10%	10%	30%
Eu fico contente quando eu vejo meus dentes no espelho;	33,3%	60%	13,3%	10%	53,4%	30%
Às vezes eu acho que as pessoas estão olhando fixamente para os meus dentes;	60%	60%	6,7%	20%	33,3%	20%
De alguma forma eu fico inibido nos encontros sociais por causa dos meus dentes;	96,7%	80%	3,3%	6,7%	0,0%	13,3%
Eu às vezes me pego colocando minha mão na frente a minha boca para esconder meus dentes;	96,7%	73,4%	0,0%	13,3%	3,3%	13,3%
Eu me sinto mal quando eu penso na aparência dos meus dentes;	86,7%	73,3%	13,3%	10%	0,0%	16,7%

As pessoas acham meus dentes bonitos;	16,6%	60%	20%	13,3%	63,4%	26,7%
Eu não gosto de ver meus dentes quando eu assisto a um vídeo em que eu apareço;	83,3%	73,3%	6,7%	10%	10%	16,7%
Comentários sobre os meus dentes me irritam mesmo que seja de brincadeira;	76,7%	53,4%	10%	30%	13,3%	16,6%
Eu gostaria que meus dentes tivessem uma aparência melhor;	53,3%	33,3%	16,7%	16,7%	30%	50%
Eu estou satisfeito com a aparência dos meus dentes;	40%	66,6%	10%	16,7%	50%	16,7%
Eu às vezes me preocupo com o que as pessoas do outro sexo pensam sobre os meus dentes;	80%	63,4%	3,3%	13,3%	16,7%	23,3%
Eu acho a posição dos meus dentes muito boa;	40%	73,7%	16,7%	10%	43,3%	16,3%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Já no questionário *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP Esthetics)*, que avalia a percepção do impacto psicossocial das condições orais considerando o impacto psicossocial das consequências dos processos patológicos relacionados com níveis biológicos (deficiência), comportamentais (limitação funcional, desconforto e incapacidade) e sociais (desvantagem), foram obtidos os seguintes resultados:

**Tabela 3** – Resultados de frequência do questionário *Oral Health Impact Profile Esthetics (OHIP)*.

	Não		Às vezes		Sim	
	Alunos de odontologia	Alunos de outros cursos	Alunos de odontologia	Alunos de outros cursos	Alunos de odontologia	Alunos de outros cursos
Você notou um dente que não parece certo?	33,3%	30%	33,4%	43,3%	33,3%	26,7%
Você sentiu que sua aparência foi afetada por problemas com os dentes?	60%	50%	20%	30%	20%	20%
Você teve dentes sensíveis, por exemplo, com alimentos ou bebidas que estivessem quentes ou frias?	43,3%	30%	33,3%	20%	23,4%	50%
Você teve áreas dolorosas na boca?	73,4%	56,7%	20%	13,3%	6,6%	30%
Você ficou constrangido por causa de seus dentes?	66,7%	60%	23,3%	20%	10%	20%
Você se sentiu desconfortável com a aparência dos seus dentes?	73,3%	53,3%	10%	16,7%	16,7%	30%
Você sentiu que sua comida é menos saborosa devido a problemas com os dentes?	93,3%	90%	6,7%	6,7%	0,0%	3,3%
Você evitou sorrir devido a problemas nos dentes?	73,4%	63,3%	13,3%	16,7%	13,3%	20%
Você achou difícil relaxar devido a problemas com os seus dentes?	90%	60%	10%	23,3%	0,0%	16,7%

Você ficou um pouco envergonhado por causa de problemas com os seus dentes?	66,7%	53,4%	20%	23,3%	13,3%	23,3%
Você foi menos tolerante com seu cônjuge ou família por causa de problemas com os dentes?	90%	83,3%	10%	13,4%	0,0%	3,3%
Você teve dificuldades em fazer seu trabalho habitual por causa de problemas com os dentes?	100%	90%	0,0%	6,7%	0,0%	3,3%
Você não conseguiu desfrutar muito da companhia de outras pessoas por causa de problemas com os dentes?	100%	80%	0,0%	13,3%	0,0%	6,7%
Você sentiu que a vida em geral era menos satisfatória por causa de problemas com os dentes?	90%	80%	10%	13,3%	0,0%	6,7%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Dentre as informações coletadas no questionário supracitado, os que mais se destacaram foram a maior presença de sensibilidade dentária e de áreas dolorosas na cavidade oral em pessoas leigas na área odontológica quando comparadas às pessoas não leigas. Isso pode estar relacionado ao fato de que as pessoas comuns têm menos informações sobre higienização oral e métodos preventivos contra a cárie e outras doenças que são causas comuns de dores na boca.

Além disso, as respostas obtidas reafirmaram a questão da autopercepção estética observada nos resultados do *PIDAQ*. Porém, apesar dessa reafirmação da insatisfação com o sorriso e a dificuldade em mostrá-lo socialmente, a porcentagem dos pesquisados que encontraram alguma dificuldade em desenvolver atividades básicas do cotidiano como desempenhar seus exercícios laborais e dificuldades para ter um bom suprimento nutricional foi relativamente baixa, o que é um bom sinal.

Os resultados observados com a aplicação dos questionários aos alunos da UEPB são semelhantes a resultados obtidos em outros estudos randomizados, como mostram os artigos: “Percepção de cirurgiões-dentistas e leigos sobre a estética alterada do sorriso” e “Percepção estética do sorriso em estudantes de odontologia de diferentes níveis de ensino” (GEEVARGHESE et al, 2019; ALTHAGAFI, 2021). Esses artigos registram dados que mostram que pessoas que detêm maior nível de conhecimento em relação a características, tanto dentais quanto de tecido mole, que deixam o sorriso mais harmônico, são mais críticas em relação à autoimagem do sorriso do que pessoas leigas. Isso reafirma a confiabilidade do trabalho realizado na Universidade Estadual da Paraíba e diminui as chances de vieses.

## 5 CONCLUSÃO

Dentro das limitações desse estudo (desenvolvimento do estudo em meio à pandemia de Covid-19, limitações por distanciamento social e outras) pôde-se concluir que, apesar de todos os avanços científicos e tecnológicos observados nos últimos anos para a calibração dos cirurgiões – dentistas e dos pacientes em relação ao sorriso belo, percebe-se, principalmente dentre as pessoas que detêm

instrução dentro da área odontológica, que a autopercepção estética em relação aos seus sorrisos não é satisfatória. Os grupos objetos de estudo afirmam que precisam passar por algum tipo de tratamento estético para a melhoria da aparência. Dentre as principais queixas autopercebidas estão dentes mal posicionados e a falta de harmonia subjetiva entre os tecidos bucais (dentes, gengiva, mucosa, etc.). A imagem negativa da autopercepção dos seus sorrisos faz com que essas pessoas evitem mostrá-lo durante interações sociais do cotidiano.

## REFERÊNCIAS

- ACKERMAN, M. B.; ACKERMAN, J. L. **Análise e Design do Sorriso na Era Digital**. Disponível em: [https://www.jco-online.com/media/17537/jco\\_2002-04-221.pdf](https://www.jco-online.com/media/17537/jco_2002-04-221.pdf). Acessado em: <28/09/2022>.
- ALTHAGAFI, N. **Esthetic Smile Perception Among Dental Students at Different Educational Levels**. Clin Cosmet Investig Dent. 2021 May 7;13:163-172. doi: 10.2147/CCIDE.S304216. PMID: 33994813; PMCID: PMC8112856. Disponível em: <https://www.dovepress.com/getfile.php?fileID=69195>. Acesso em: 25/10/2022.
- AMARAL, B. A. et al. Relationship between normative and self-perceived criteria for orthodontic treatment need and satisfaction with esthetics and mastication in adolescents. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** vol. 157, n. 1, p.42-48, e.2. 2020.
- ARMALAITÉ, J. et al. Smile aesthetics as perceived by dental students: a cross-sectional study. **BMC Oral Health.** vol.225, n.18, p.1-7, 2018.
- BASTOS, L.F. et al . Access to dental services and oral health-related quality of life in the context of primary health care. **Braz. oral res.**v. 33, n.18, 2019 .
- BAZOS, P.; MAGNE, P. Bio-Emulation: biomimetically emulating nature utilizing a histoanatomic approach; visual synthesis. **Int J Esthet Dent.** Vol.9, n.3, p.330-352. 2014.
- BLATZ, M. B. et al. Evolution aesthetics dentistry. **J. Dent. Res.**. Vol. 98, n.12, p. 1294 – 1304, 2019.
- CHAN, M.Y.S; MEHTA, S.B; BANERJI, S. An evaluation of the influence of teeth and the labial soft tissues on the perceived aesthetics of a smile. **Br. Dent. J.** vol. 223, n.4, p.272-278, 2017.
- CHRISTOU, T. et al. Clinical effectiveness of orthodontic treatment on smile esthetics: a systematic review. **Clin. Cosmet. Investig. Dent.** Vol.11, p.89-101. 2019.
- GABARDO, M.C.L.; MOYSÉS, S.T.; MOYSÉS, S.J. Autopercepção de saúde bucal conforme o Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) e fatores associados: revisão sistemática. **Rev Panam Salud Publica.** Vol.33, n.6, p.439-445, 2013.
- GEEVARGHESE, A. et al. Perception of general dentists and laypersons towards altered smile aesthetics. **J Orthod Sci.** 2019 Aug 8;8:14. doi: 10.4103/jos.JOS\_103\_18. PMID: 31497573; PMCID: PMC6702677. Disponível em: <https://www.jorthodsci.org/downloadpdf.asp?issn=2278->

0203;year=2019;volume=8;issue=1;spage=14;epage=14;aulast=Geevarghese;type=2. Acesso em: 10/10/2022.

GONZÁLEZ, M.J.; ROMERO, M.; PEÑACOBÁ, C. Psychosocial dental impact in adult orthodontic patients: what about health competence? **Health Qual Life Outcomes**. Vol.17, n.1, p.1-10. 2019.

HECK, G. V. et al. Atratividade do Sorriso : Autopercepção e Influência na Personalidade. **ANGLE ORTHODONTIST**. Vol. 77, Ed. 5, p. 759 – 765, 2007.

HERAV, F.; RASHED, R.; ABACHIZADEHC, H. Preferências estéticas para a forma dos dentes anteriores em um sorriso posado. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopaedics**. Vol. 139, Edição 6, p. 806 – 814, 2011.

HOCHMAN, M. N.; CHU S. J.; TARNOW D. P. Maxillary anterior papilla display during smiling: a clinical study of the interdental smile line. **Int J Periodontics Restorative Dent**. Vol.32, n.4, p375- 83, 2012 Aug.

KHAN, M.; KAZMI, S. M. R.; KHAN, F. R.; SAMEJO, I. Analysis of different characteristics of smile. **BDJ Open**. 2020.

LUKEZ, A. et al. The unique contribution of elements of smile aesthetics to psychosocial well-being. **J. Oral Rehabil.** vol.42, p.275-281, 2015.

MAGNE, P.; SALEM, P.; MAGNE, M. Influence of symmetry and balance on visual perception of a white female smile, **J Prosthet Dent**. vol.120, p. 573-582, 2018.

MISCH, C. E. Prótese Sobre Implantes Dentais. 2. ed. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2015.

NOMURA, S. et al. Evaluation of the attractiveness of different gingival zeniths in smile esthetics. **Dental Press J Orthod**. Vol. 23, n.5, p.47-57. 2018.

ROSENSTIEL, S.F.;RASHID, R.G. Public preferences for anterior tooth variations: a webbased study. **J Esthet Restor Dent**. Vol.14, n.2, p.97– 106, 2002.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

**Projeto de pesquisa:** Análise da autopercepção estética do sorriso entre alunos universitários no estado da Paraíba.

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: “Análise da autopercepção estética do sorriso entre alunos universitários no estado da Paraíba.”, sob a responsabilidade de Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto do Curso de Odontologia da UEPB, de forma totalmente voluntária. O objetivo principal desta pesquisa é identificar as principais características ou alterações estéticas autopercebidas pelos indivíduos. Como benefícios, espera-se que esta pesquisa possibilite contribuições significativas no estabelecimento do conhecimento sobre a percepção estética dos indivíduos e a sua correlação com os parâmetros clínicos atuais. De modo que estas informações possibilitem a execução de diagnóstico e planejamento estéticos mais assertivos pelos cirurgiões-dentistas bem como o estabelecimento de tratamentos clínicos mais previsíveis. Neste trabalho, os dados serão coletados por meio de questionários previamente validados (PIDAQ e OHIP-esthetics). Apenas com a sua autorização realizaremos a coleta de dados e você está apto a recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento em qualquer fase da realização da pesquisa proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo. A presente pesquisa não trará nenhum desconforto e ficará sob sigilo absoluto quanto a qualquer informação exposta referente aos dados individuais do participante antes, durante e após a finalização do estudo. Os riscos da pesquisa são mínimos e qualquer eventual dano ou gasto decorrente da pesquisa para o participante contará com o ressarcimento do valor pelo pesquisador. Com a sua participação, nos dará a oportunidade de coletar informações que nos permitam alcançar os objetivos da pesquisa. Você será submetido aos seguintes procedimentos: os pesquisadores aplicarão questionários. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade. Caso decida aceitar o convite, como participante da pesquisa você será assegurado de receber assistência e acompanhamento durante todo o período de desenvolvimento da pesquisa conforme a Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Toda dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para o Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto no Curso de Odontologia da UEPB - Araruna, no endereço Rua Coronel Pedro Targino s/n; Araruna – Centro, ou pelo telefone: (84) 9.9608-7576. Dúvidas a respeito da ética dessa pesquisa poderão ser questionadas ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, localizado no Campus I da UEPB, localizado no município de Campina Grande, na Rua Baraúnas, 351 – Campus Universitário, Bodocongó. O funcionamento para o público ocorre no Prédio Administrativo

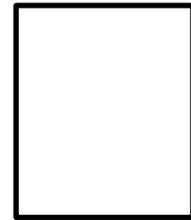
da Reitoria, 2º andar-Sala 229, Cep: 58429-500 ou pelo telefone (83)32153373.

### **Consentimento Livre e Esclarecido**

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa "Análise da autopercepção estética do sorriso entre alunos universitários no estado da Paraíba" e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu \_\_\_\_\_ autorizo a minha participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a minha identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante ou responsável

Impressão datiloscópica



\_\_\_\_\_  
**Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto**  
**Pesquisador Responsável**

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

\_\_\_\_|\_\_\_\_|\_\_\_\_| Número do entrevistado

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- 1- Nome: \_\_\_\_\_  
 2- Endereço \_\_\_\_\_  
 3- Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_  
 4- Telefones: \_\_\_\_\_  
 5- Data de nascimento (dia, mês, ano): \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
 6- Idade: \_\_\_\_\_  
 7- \_\_\_\_| Sexo (1) Masculino (2) Feminino

8- L\_\_\_\_| Antes de cursar Odontologia, você estudou em qual instituição de ensino?

- (1) Escola Pública;  
 (2) Escola Privada;  
 (3) Instituição Filantrópica;  
 (4) Não sabe ou não se lembra.

9- L\_\_\_\_| Onde você mora?

- (1) Casa dos pais;  
 (2) Casa de familiares;  
 (3) Casa do estudante/república;  
 (4) Outros.

10- L\_\_\_\_| Quantas pessoas, incluindo você, residem na sua casa?

- (1) Uma pessoa;  
 (2) Duas pessoas;  
 (3) Três pessoas;  
 (4) Quatro ou mais pessoas.

11- L\_\_\_\_| Quantos cômodos sua residência possui?

- (1) Um cômodo;  
 (2) Dois cômodos;  
 (3) Três cômodos;  
 (4) Quatro ou mais cômodos.

12- L\_\_\_\_| Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores de sua residência?

- (1) Um cômodo;  
 (2) Dois Cômodos;  
 (3) Três cômodos;  
 (4) Quatro ou mais cômodos.

13- L\_\_\_\_| Qual a escolaridade de sua mãe ou responsável?

- (1) Analfabeta;  
 (2) Ensino fundamental incompleto;  
 (3) Ensino fundamental completo;

- (4) Ensino médio incompleto;
- (5) Ensino médio completo;
- (6) Ensino técnico ou profissionalizante incompleto;
- (7) Ensino técnico ou profissionalizante completo;
- (8) Ensino Superior incompleto;
- (9) Ensino superior completo.

14- L\_\_\_I No mês passado, quanto receberam, em reais, juntas, todas as pessoas que moram na sua casa, incluindo salários, bolsa família, pensão, aluguel, aposentadoria ou outros rendimentos?

- (1) Menos de 01 salário mínimo;
- (2) 01 salário mínimo;
- (3) Entre 2 e 3 salários mínimos;
- (4) Entre 3 e 4 salários mínimos;
- (5) Quatro salários mínimos ou mais;
- (6) Não sabe.

15- L\_\_\_I Você já foi a algum consultório de algum cirurgião-dentista?

- (1) Sim;
- (2) Não.

16- I\_\_\_I Qual o motivo da sua ida ao cirurgião-dentista?

- (1) Tratamento;
- (2) Revisão;
- (3) Não se aplica.

17- I\_\_\_I\_\_\_I Quando foi a sua última visita ao cirurgião-dentista?

- (1) Há menos de um mês;
- (2) Há mais de um mês;
- (3) Há entre um e três meses;
- (4) Há mais de três meses e menos de um ano;
- (5) Há mais de um ano.

18- I\_\_\_I Em qual serviço abaixo você foi ao cirurgião-dentista: (Marcar apenas uma opção)

- (1) Consultório do posto de saúde;
- (2) Consultório da escola;
- (3) Nos dois serviços;
- (4) Consultório particular;
- (5) Consultório credenciado/ convênio;
- (6) Consultório de sindicato;
- (7) Outro (especificar): \_\_\_\_\_
- (8) Não se aplica

19- I\_\_\_I\_\_\_I Ainda sobre a última consulta que você foi ao cirurgião-dentista, qual foi o principal motivo? (Marque apenas uma alternativa).

- (1) Dor de dente;
- (2) Dente cariado;
- (3) Dente "torto", fora de posição;
- (4) Sangramento na gengiva;
- (5) Mau-hálito;
- (6) Acidente, queda ou pancada na boca;

- (7) Refazer restauração por razão estética;
- (8) Refazer restauração que caiu ou quebrou;
- (9) Revisão;
- (10) Outro (especificar) \_\_\_\_\_;
- (11) Não se aplica.

21-  Qual motivo mais frequente de você ir ao cirurgião-dentista? (Marcar apenas uma opção).

- (1) Na maioria das vezes para revisão;
- (2) Na maioria das vezes por um pequeno problema na boca, como pequeno desconforto associado à comida quente ou fria, pequena restauração que caiu ou quebrou, ou problema que não atrapalha muito suas atividades diárias;
- (3) Na maioria das vezes somente quando há problema sério, como muita dor, boca inchada ou outro problema que atrapalhe muito as atividades diárias;
- (4) Por questões estéticas (dentes tortos/ fora de posição)
- (8) Não se aplica

22-  De quanto em quanto tempo (frequência), você faz a revisão no dentista? (Anotar em meses).

- (1) De mês em mês;
- (2) De dois em dois meses;
- (3) De três em três meses;
- (4) De seis em seis meses;
- (5) De ano em ano;
- (6) Espaços de tempo superiores a um ano.

23-  Comparado há cinco anos, você atualmente vai ao cirurgião-dentista:

- (1) Mais frequentemente;
- (2) Com a mesma frequência;
- (3) Menos frequentemente;
- (4) Não se aplica.

24-  Você sempre vai ao mesmo cirurgião-dentista?

- (1) Sim;
- (2) Não, mudo de vez em quando;
- (3) Não, sempre mudo;
- (4) Não se aplica.

25-  Algumas pessoas têm problemas com dentes mal - posicionados. Você já recebeu ou está recebendo tratamento para dente mal posicionado (torto)? (por exemplo, uso de aparelho)

- (1) Sim, estou em tratamento agora;
- (2) Sim, já tratei no passado;
- (3) Não, nunca passei por tratamento;
- (4) Não se aplica.

26-  Você acha que precisa de tratamento para correção de dentes mal posicionados neste momento? (Ex.: aparelho ortodôntico ou laminados cerâmicos)

- (1) Sim;
- (2) Não;
- (3) Não sabe;
- (4) Outro. Qual: \_\_\_\_\_.

27- I \_\_\_ I Se seu cirurgião-dentista lhe disser que algum dos seus dentes da frente deverá ser extraído (arrancado) ou restaurado com uma coroa (prótese de um dente), o que você prefere?

- (1) Extrair;
- (2) Restaurar com coroa/prótese.

28- I \_\_\_ I Se seu cirurgião-dentista lhe disser que algum de seus dentes posteriores deverá ser extraído (arrancado) ou restaurado com uma coroa (prótese de um dente), o que você prefere?

- (1) Extrair;
- (2) Restaurar com coroa/prótese.

29- I \_\_\_ I Como você se sente quando perde (extrai) um dente permanente?

- (1) Muito aborrecido;
- (2) Um pouco aborrecido;
- (3) Nem um pouco aborrecido;
- (4) Não se aplica (Não houve perda dentária).

30- I \_\_\_ I De um modo geral, você está satisfeito com a aparência de seus dentes?

- (1) Muito satisfeito;
- (2) Satisfeito;
- (3) Indiferente;
- (4) Insatisfeito;
- (5) Muito insatisfeito;
- (6) Não sabe;

31- I \_\_\_ I De um modo geral, você está satisfeito com a sua capacidade de mastigar os alimentos?

- (1) Muito satisfeito;
- (2) Satisfeito;
- (3) Indiferente;
- (4) Insatisfeito;
- (5) Muito insatisfeito;
- (6) Não sabe.

## ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ENTRE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS NO ESTADO DA PARAÍBA

**Pesquisador:** JOAO PAULO DA SILVA NETO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 60306522.3.0000.5187

**Instituição Proponente:** Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.539.250

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de método de observação quantitativo-qualitativo com utilização de questionário. Será realizado no Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba, localizado no município de Araruna – PB, região do Curimataú Oriental do estado da Paraíba.

#### Objetivo da Pesquisa:

##### Objetivo Geral

Identificar as principais características ou alterações estéticas autopercebidas pelos indivíduos, possibilitando ao cirurgião-dentista um planejamento mais assertivo e condizente com as expectativas do paciente.

##### Objetivos Específicos

Identificar as principais características ou alterações estéticas autopercebidas pelos indivíduos;

Identificar as alterações estéticas que frequentemente levam os indivíduos a buscar o tratamento odontológico;

Estabelecer um comparativo entre a autopercepção estética e a análise profissional;

Relacionar as características e desejos de mudança com o nível socioeconômico; Comparar as alterações estéticas autopercebidas e os parâmetros clínicos objetivos de avaliação estética;

Avaliar correlação de alterações estéticas autopercebidas com alterações funcionais;

Estabelecer comparativo entre a autopercepção de indivíduos leigos e não leigos.

**Endereço:** Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário  
**Bairro:** Bodocongó **CEP:** 58.109-753  
**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE  
**Telefone:** (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@ector.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 5.539.250

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O projeto apresenta risco mínimo que é o constrangimento dos participantes ao responder os questionários. Para a proteção do participante, a realização da pesquisa será realizada apenas com sua autorização por meio do TCLE. Os benefícios esperados podem superar possíveis riscos, uma vez que a melhor compreensão da necessidade estética, pode melhorar a assistência fornecida e conseqüentemente, a qualidade de vida do paciente.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A proposta do projeto é relevante, não só do ponto de vista acadêmico e social, ao despertar uma maior conscientização sobre as prioridades e necessidades do paciente.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de rosto: anexada;

Autorização Institucional: Anexada

Declaração de concordância com projeto de pesquisa: anexado

Termo de responsabilidade do pesquisador: anexado

Termo de autorização para gravação: anexado

TCLE: anexado

**Recomendações:**

O projeto é relevante e a metodologia está clara e adequada ao que se propõe. Todos os termos foram anexados. Não há recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto apresenta todos os documentos necessários e, desta forma, está aprovado salvo melhor entendimento.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMAÇÕES BÁSICAS DO PROJETO 1911105.pdf	03/07/2022 15:40:56		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PIBIC.pdf	03/07/2022 15:40:31	JOAO PAULO DA SILVA NETO	Aceito

Endereço: Av. das Barúbas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753

UF: PB Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 5.539.250

Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	29/06/2022 09:03:29	JOAO PAULO DA SILVA NETO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/06/2022 17:42:12	JOAO PAULO DA SILVA NETO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CAMPINA GRANDE, 21 de Julho de 2022

Assinado por:

Gabriela Maria Cavalcanti Costa  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. das Bananeiras, 351- Campus Universitário  
**Bairro:** Bodocongó **CEP:** 58.109-753  
**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE  
**Telefone:** (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br